
 MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café no mês de abril foi caracterizado por sucessivas baixas nas cotações durante quase todo o mês, e isso depois de 4 meses de altas quase que constantes. Assim, no momento de entregas diretas em Santos, o café entre o primeiro e o último dia do mês, caiu 80 cruzeiros por 10 quilos nos meses mais

Quadro I

COTAÇÕES DE CAFÉ

MÊS DE ABRIL DE 1954

MERCADOS	Dia 1	Dia 30	Cotação Mínima	Cotação Máxima
A-SANTOS(Cr\$/10 quilos)				
DISPONIVEL				
Estilo Santos, tipo 4	472,00	438,50	431,00	475,00
TERMO DA BOLSA				
Contrato "D"				
Maio	508,90	454,50	448,50	510,40
Julho	518,70	481,90	469,90	521,90
Setembro	518,90	483,00	471,30	520,50
Dezembro	519,50	485,90	473,90	522,40
Janeiro 55	524,00	490,00	476,90	524,40
Março 55	527,80	492,20	478,90	527,80
ENTREGAS DIRETAS				
Abril	505,00	-	440,00	505,00
Maio/junho	520,00	460,00	445,00	520,00
Julho/dezembro	520,00	485,00	460,00	520,00
Janeiro/junho 1955	530,00	500,00	470,00	530,00
Julho/dezembro 1955	490,00	475,00	450,00	495,00
B-NOVA YORK(Cents/libra)				
TERMO-				
Contrato "S"				
Maio	94,50	88,20	84,85	94,50
Julho	94,50	88,00	85,40	94,50
Setembro	93,75	87,35	84,55	93,75
Dezembro	93,20	87,00	84,50	93,20
Março 55	92,80	86,25	83,69	92,80

próximos, sendo que essa queda foi menor para os meses mais distantes.

No disponível, o café tipo 4 estilo Santos, que estava cotado a Cr\$ 472,00 no dia 1 e que chegou a Cr\$ 475,00 no dia seguinte, sofreu seguidas quedas, atingindo a Cr\$ 431,00 no dia 26, reagindo ligeiramente depois desse dia, para terminar o mês, cotado em Cr\$ 438,50 por 10 quilos.

No contrato "S" da Bolsa de Nova York ocorreram baixas semelhantes às verificadas em Santos. Assim, para o mês mais próximo a queda, entre o primeiro e o último dia do mês atingiu a 6,30 cents/lb, convindo salientar que entre os dias 1 e 23, essa diferença foi de 9,85 cents por libra (Cr\$ 50,73 por 10 quilos).

O movimento de vendas em Santos em abril, foi bem reduzido, bastando dizer que foram vendidas apenas 346.641 sacas no disponível, contra 1.033.094 negociadas no mês anterior. No mercado de entregas diretas, o movimento foi de 155 mil sacas, pouco mais do que em março, mas bem inferior ao movimento normal

Quadro II
-COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL-
1954

MERCADOS	Fevereiro	Março	Abril
NO BRASIL: Cr\$/10 quilos			
Estilo Santos, tipo 4	374,98	430,55	452,92
Paranaguá, tipo 4 mole	371,21	424,35	452,08
Rio, tipo 7	267,81	327,05	350,32
Vitória, tipo 7/8	211,77	249,24	275,32
NOS ESTADOS UNIDOS:			
a) cents por libra			
Nova York:Santos, tipo 4	76,00	87,80	...
Nova York:Paraná, tipo 4	75,00	86,80	...
N.Orleans:Rio, tipo 7	60,60	66,35	...
N.Orleans:Vitória, tipo 7/8	56,20	61,60	...
b) Cr\$ por 10 quilos			
Nova York:Santos, tipo 4	391,39	452,16	...
Nova York:Paraná, tipo 4	386,24	447,01	...
N.Orleans:Rio, tipo 7	312,08	341,70	...
N.Orleans:Vitória, tipo 7/8	289,42	317,23	...

FONTE: I. B. C. e Bureau Pan Americano do Café

Quadro III

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 30 DE ABRIL DE 1954

SACAS DE 60 QUILOS

	1950/51	1951/52	1952/53	1953/54
I-SALDO VERIFICADO EM 30/6 ÚLTIMO:				
1)- a liberar	3 581 409	2 469 092	496 146	68 738
2)- estoque nos portos	2 246 262	2 459 868	2 210 208	2 881 073
Total	5 827 671	4 928 960	2 706 354	2 949 811
II-CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A ABRIL:-				
1)- café da safra anterior	875 645	129 481	66 821	70 547
2)- idem da safra em curso	15 969 251	14 559 036	15 612 844	14 758 730
Total	16 844 896	14 688 517	15 679 665	14 829 277
TOTAL I + II	22 672 567	19 617 477	18 386 019	17 779 088
III-CONSUMO DE JULHO A ABRIL:				
1)- exportação para o exterior	14 505 928	14 281 114	13 178 903	13 454 879
2)- comércio de cabotagem	308 910	291 984	241 216	341 833
3)- consumo nos portos	(x) 480 000	(x) 480 000	497 812	485 814
Total	15 294 738	15 053 098	13 917 931	14 282 526
IV-DISPONIBILIDADE EM 30 DE ABRIL	7 377 829	4 564 379	4 468 088	3 496 582
V-REGISTRO ATÉ O FIM DA SAFRA	662 757	403 027	416 781	...
VI-DISPONIBILIDADE TOTAL ATÉ 30/6	8 040 586	4 967 406	4 884 869	...

(x)- Estimativa

FORNE: Instituto Brasileiro do Café

dêsse mercado. No mercado a termo da Bolsa, foram negociados 76 mil sacos, movimento êsse também inferior ao mês anterior.

Em Nova York foram negociadas em abril 1.296.750 sacas no contrato "S", contra 1.433.750 vendidas em março.

É difícil determinar a principal causa dessa violenta reviravolta no curso das cotações do café. Vários fatores têm sido apontados, mas não se pode atribuir a nenhum deles o motivo determinante dessa queda nos preços. Assim, falou-se que a determinação do I.B.C., de prorrogar os embarques no interior até fins de maio, fôsse uma das causas dêsse movimento de baixa, em virtude de uma maior quantidade de café que seria lançada no mercado. No entanto, após a anulação dessa portaria persistiram as quedas nas cotações. Entre outros fatores que contribuíram para a queda nas cotações pode-se citar que no mercado de Nova York, foi sentida, durante quase todo o mês, a influência de ofertas de cafés Santos, via Europa, a preços inferiores aos de revenda de cafés brasileiros (oriundos das "vendas antecipadas") que por sua vez estavam sendo oferecidas a níveis abaixo do possível, segundo as bases de registros do I.B.C..

Essa oferta de cafés brasileiros a níveis inferiores aos vigentes em Santos, constitui sempre um péso no mercado. De outro lado, a proximidade do início das compras de café no interior fez com que o comércio exportador não se mostrasse interessado em manter as cotações de café nos níveis em que achavam. Êsses fatores, aliados a uma alteração, embora pequena, na posição estatística, que salientaremos adiante, favoreceram as pretensões dos baixistas, que conseguiram derrubar o mercado.

Como vemos, essa queda nos preços virá prejudicar grandemente os lavradores, que já iniciaram a colheita e estão nas vésperas de vender seu produto.

As exportações brasileiras para o exterior foram bem menores que no mês anterior, totalizando apenas 997.067 sacas.

No entanto, essa diminuição é normal para essa época do ano, em parte porque os E.E.UU. importam menos nesse período e também porque é nessa ocasião que as republicas centro americanas exportam o grosso de suas produções. Acresce, ainda, o fato de ter os Estados Unidos importado nesse ano maiores quantidades de café, apesar do aumento dos preços. Assim, nos últimos 6 meses (novembro a abril) as importações americanas atingiram a 12 milhões de sacas, contra as 11,6 e 10,0 milhões importadas em igual período, há 1 e 2 anos atrás. Essas maiores importações aliadas a uma possível redução no consumo, farão

com que existissem nesse país, estoques maiores que os normais, e que poderia acarretar uma diminuição nas compras americanas.

O porto de Santos, viu igualmente suas exportações bastante reduzidas, caindo de 727.117 sacas em março para 475.757 em abril. Por Paranaguá foram embarcadas nesse mês 179.797 sacas, pelo Rio 237.617 por Vitória 87.995 e o restante 16.501 sacas pelos portos de Salvador e Recife.

No quadro III apresentamos dados sôbre a posição estatística do café em 30 de abril último, comparados com a situação dos 3 anos anteriores.

Por êsses dados, verifica-se que já foram registrados na atual safra, 14.758.730 sacas (600 mil a mais que a estimativa oficial da safra), faltando ainda os registros de maio e junho, que deverão ser pequenos, pois os despachos no interior terminaram em 30 de abril. Pode-se, no entanto, a grosso modo, admitir que a safra atinja os 15 milhões.

Êsse aumento na safra (7% a mais que o previsto), conjugado com uma possível diminuição nas exportações nos últimos 2 meses de safra, fará com que terminemos a safra com um estoque final em redor de 2 milhões de sacas.

* * *

MERCADO DE ALGODÃO

Em abril, as cotações de algodão em São Paulo de pois de acusarem pequenas altas até meados do mês, sofreram que das mais pronunciadas nos últimos dias. Assim, o tipo 5 no disponível, que estava cotado a Cr\$ 320,00 por 15 kg no início do mês, após ter atingido Cr\$ 328,00 sofreu baixas, sendo que no dia 30 a cotação desse tipo era de Cr\$ 315,00. A cotação média do tipo 5 no disponível foi de Cr\$ 322,37 por 15 quilos.

No mercado a têrmo houve oscilações da mesma ordem que no disponível, embora tenham havido maiores quedas nos preços, entre o primeiro e o último dia útil do mês.

No decorrer do mês foram introduzidas modificações no contrato "Nacional" da Bolsa de Mercadorias de São Paulo. O contrato "Nacional", tal como vinha sendo negociado (base antiga) será extinto a medida que os meses cotados sejam retirados do pregão, e deverá, portanto, ser liquidado em março de 1955. No dia 12 iniciou-se o pregão da "base nova" do contrato "Nacional" que se assemelha ao contrato "C", que atualmente é negociado do sômente na caixa de liquidação.

Abaixo esquematizamos as principais características dos dois contratos:

	Bolsa de Mercadorias Contrato Nacional " Base Nova "	Caixa de Liquidação Contrato " C "
Base	Tipo 5	Tipo 5
Algodão proce- dente de	São Paulo, Minas, Para ná, Goiás e Mato Grog so, classificados sob os padrões de São Paulo e arbitrados, pela Bolsa.	Produzido ou benefi ciado no Estado de São Paulo, com certi ficados emitidos pe la Bolsa.
Tipos de entre ga	6/7 para melhor	5/6 para melhor, com tolerancia de até 20% do tipo 6
Unidade	10 000 quilos	500 kg (500 arr)
-Fibra	de 26 a 30 mm, com de sagio unicamente pa ra os de fibra de 26 mm.	de 27 a 30 mm

Quadro I

COTAÇÕES DE ALGODÃO

ABRIL DE 1954

MERCADOS	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima
A-SÃO PAULO-Cr\$/15 ks				
DISPONIVEL				
Tipò 5	320,00	315,00	315,00	328,00
BOLSA DE MERCADORIAS				
Contrato Nacional (base antiga)				
Maio	318,00	306,00	306,00	322,50
Julho	321,00	309,75	309,75	326,50
Outubro	336,00	322,50	322,50	341,25
Dezembro	339,00	327,00	327,00	342,75
Março 1955	345,00	328,50	328,50	347,25
Contrato Nacional (base nova)				
Maio (1)	324,00	307,50	307,50	327,00
Julho	327,00	N.C.	310,50	330,00
Outubro	342,75	325,50	325,50	343,50
Dezembro	345,00	325,50	325,50	349,50
Março 1955	348,00	327,00	327,00	351,00
CAIXA DE LIQUIDAÇÃO				
Contrato "C"				
Maio	324,00	315,00	310,00	333,00
Julho	328,00	317,00	317,00	334,00
Outubro	344,00	331,00	329,00	350,00
Dezembro	346,00	335,00	335,00	356,00
Março 1955	350,00	338,00	338,00	358,00
B-N. YORK-Cents/lb				
DISPONIVEL				
Middling	35,15	35,45	34,95	35,60
TERMO				
Maio	34,14	34,59	34,03	34,63
Julho	34,46	34,38	34,15	34,50
Outubro	34,14	33,97	33,76	34,14
Dezembro	34,09	33,93	33,74	34,10
Março 1955	34,19	34,08	33,88	34,25

(1) - As cotações são do dia 12, dia em que se iniciou o pregão da "base nova".

FINEC. BOLSA DE MERCADORIAS, CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S/A.

Como vemos, a Bolsa procurou fazer um contrato semelhante ao "C", mas com maior tolerância. Assim, permitiu a entrega de tipos mais inferiores, de algodão beneficiado em esta dos vizinhos e ainda com fibra menor que 27 milímetros.

Apesar dessas mudanças estabelecidas, não houve aumento sensível no volume de negócios. Assim, no decorrer de abril, foram negociados apenas 38 contratos (17 na "base antiga" e 21 na "base nova"), num total de 25 333 arrobas, contra um movimento de 22 mil no mês de março.

O movimento de vendas no contrato "C", da Caixa de Liquidação foi bem maior que no mês anterior, intensificação essa já esperada, pois nos encontramos em plena safra. Em abril foram negociadas 103 000 arrobas, contra as 62 000 vendidas em março.

No mercado de Nova York houve ganhos nas cotações do disponível entre o início e o fim do mês, isso talvez como reflexo de uma safra menor em perspectiva e do grande volume em poder do governo. No mercado a termo, verificou-se baixas nos meses que coincidem com a colheita. Embora as primeiras estimativas oficiais americanas a respeito da área plantada ainda de morem, já há varias estimativas particulares. Assim, segundo o "The Cotton Trade Journal", jornal especializado em algodão, a área plantada seria de 20 025 000 acres, o que, tomando-se por base o rendimento médio dos últimos 5 anos, daria uma produção de 11,9 milhões de fardos, ou seja, cerca de 4,5 milhões a menos que a produção do ano anterior.

A colheita da safra paulista prossegue bastante adiantada este ano. Assim, segundo se constata no quadro II, já deu entrada nas máquinas de benefício de 1 de março a 30 de abril 279 564 toneladas de algodão em caroço, ou seja 97%a mais do que o entrado em igual período do ano anterior.

Na realidade, esse volume é bastante grande para esse período, pois desde 1940 a porcentagem maior de entradas nesse período foi de 25% em relação ao total da safra, porcentagem essa que aplicada à atual colheita nos daria uma produção de mais de 1 milhão de toneladas, contra as 720 000 que estão previstas.

Quadro II
 RELAÇÃO DO ALGODÃO EM CAROÇO RECEBIDO
 PELAS USINAS DE BENEFICIAMENTO
 DE 1º DE MARÇO A 30 DE ABRIL
 -TONELADAS-

S E T O R E S	1954	1953	DIFERENÇAS
Araçatuba	37 875	23 319	+ 14 556
Araraquara	280	535	- 255
Avaré	3 370	1 069	+ 2 301
Baurú	384	2 452	- 2 068
Bebedouro	6 132	5 911	+ 221
Bragança Pta.	-	-	-
Campinas	1 961	2 030	- 69
Capital	-	-	-
Catanduva	1 416	526	890
Itapetininga	1	16	- 15
Jaú	-	118	- 118
Marília	60 785	26 525	+ 34 260
Paraguacú Pta.	27 159	11 564	+ 15 595
Piracicaba	853	1 134	- 281
Piraçununga	4 915	5 981	- 1 066
Pres. Prudente	78 865	36 511	+ 42 354
Ribeirão Preto	12 810	12 034	+ 776
S.J. Rio Preto	15 103	12 309	+ 2 794
Taubaté	-	-	-
Total	279 564	142 034	+137 530

Dados da Divisão de Economia Rural.